

INTERPRETAÇÕES DA ABORDAGEM COMUNICATIVA POR ALUNOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Rosane Silveira
(Universidade Federal de Santa Catarina)
rosane@cce.ufsc.br

Marinho Bender
(Universidade Federal de Santa Catarina)
marinhobender@gmail.com

RESUMO: São analisados planos de aula produzidos por alunos-professores de um curso de Licenciatura em Letras-Inglês na modalidade a distância. O principal objetivo da análise foi verificar de que modo alguns dos princípios básicos da Abordagem Comunicativa para o ensino de línguas são incorporados a esses planos. Os resultados indicam que os alunos-professores destacam em seus planos o princípio de que a língua seja usada para comunicar-se e expressar sentidos, e que a melhor forma de fazer isso é propor atividades em pares e que demandem troca de informações.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; planos de aula; Abordagem Comunicativa.

ABSTRACT: *This study examines lesson plans produced by student-teachers enrolled in a distance learning graduate teacher licensure program in English Language. The main objective of the analysis was to determine how some of the basic principles of the Communicative Approach to language teaching have been incorporated into these plans. The results indicate that, in their plans, the student-teachers highlight the principle that the language should be used to communicate and express meanings and that the best way to do this is to implement pair-work activities that require information exchange.*

KEYWORDS: *teacher education; lesson plans; Communicative Approach.*

0. Introdução

Uma das preocupações dos currículos de cursos de formação de professores de línguas estrangeiras tem sido a inclusão de momentos para a preparação de atividades de ensino e a implementação das mesmas em forma de micro-aulas. Esses momentos servem para que os futuros professores ganhem experiência na elaboração de materiais didáticos, experimentem diferentes técnicas para o ensino de línguas e reflitam sobre o processo de ensino e aprendizagem e sua formação docente.

Tal preocupação pode ser observada, por exemplo, no currículo do curso de Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O currículo foi reformulado seguindo as orientações do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras da UFSC, que passou a ser implementado em 2007. Como explicam Gaspari *et al.* (2007), os currículos dos Cursos de Licenciatura em Letras Estrangeiras passaram a incorporar (a) disciplinas de núcleo comum (foco em conteúdos linguísticos e literários); (b) disciplinas específicas de cada língua estrangeira; (c) atividades complementares (ex.: participação em pesquisa, atividades culturais e de extensão); (d) disciplinas pedagógicas e de estágio supervisionado, bem como (e) disciplinas que têm parte de sua carga-horária dedicada à prática como componente curricular (PCC), cujo objetivo é estabelecer um vínculo entre teoria e prática.

Enquanto as disciplinas pedagógicas do curso de Letras Estrangeiras da UFSC só têm início na quinta fase do curso e as de estágio supervisionado na sétima fase (curso presencial) ou sexta fase (curso a distância), as disciplinas que incluem PCC são iniciadas a partir da quarta fase e se estendem até a sexta fase. No caso específico das disciplinas de língua inglesa (item (b) acima), as primeiras disciplinas com PCC são Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa IV e Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa IV. A orientação geral é que, nessas disciplinas, além do ensino da língua inglesa propriamente dita, sejam abordadas questões voltadas para a reflexão sobre o ensino e a aprendizagem da língua inglesa em contextos diversos, incluindo análise de materiais didáticos, exames de proficiência e de recursos didáticos online.

No presente artigo, discutiremos a formação de futuros professores de língua inglesa do Curso de Letras-Inglês na modalidade a distância da UFSC. Mais especificamente, propomo-nos a analisar planos de aula produzidos por alunos- professores do referido curso. Como argumenta Almeida Filho (2010: 23), ao analisarmos a abordagem que inspira o ato

de ensinar do professor em exercício ou em formação, promovemos “a abertura de caminhos para a (auto) superação do professor”. Tal superação se torna possível na medida em que o professor desenvolve o que Almeida Filho chama de *competência aplicada*, ou seja, a capacidade do professor de “ensinar de acordo com o que sabe conscientemente, permitindo a ele explicitar com plausibilidade por que ensina da maneira como ensina e por que obtém os resultados que obtém” (2010: 21).

Antes de discutirmos os resultados de nossa pesquisa, apresentaremos algumas considerações sobre a Abordagem Comunicativa para o ensino de línguas. Em seguida, explicaremos a metodologia do trabalho e passaremos a analisar os resultados de nossa pesquisa, concluindo o artigo com algumas considerações finais.

1. Abordagem de ensino

Como explica Almeida Filho (2010), todo professor de língua estrangeira possui um conjunto de disposições que orientam sua atuação profissional. Almeida Filho chama essas disposições de *abordagem de ensinar*, destacando que o professor pode ou não ser capaz de explicitar sua abordagem, e que um dos importantes papéis dos cursos de formação de professores é fazer com que os futuros profissionais sejam capazes de refletir sobre e explicitar suas abordagens de ensinar.

Segundo Almeida Filho (2010: 13), a abordagem de ensinar orienta as quatro dimensões que compõem o que ele chama de *operação global de ensinar*: (a) planejamento de cursos e suas unidades; (b) produção ou seleção de materiais; (c) escolha e construção de procedimentos para experienciar a língua-alvo e (d) avaliação do desempenho dos participantes. O presente estudo busca examinar as dimensões (b) e (c), na medida em que analisa os planos de aula elaborados por futuros professores de língua inglesa. Nesses planos de aula, esperamos poder vislumbrar as abordagens de ensinar dos participantes refletidas nas atividades por eles elaboradas e nos procedimentos para o uso das atividades em sala de aula.

Desde o final dos anos 70, a Abordagem Comunicativa tem influenciado o ensino de línguas estrangeiras (Savignon, 2001; Paiva, 2005; Brown, 2007; Almeida Filho, 2010), e sua influência pode ser observada nos livros didáticos, nos formatos de alguns exames de proficiência, bem como nos cursos de formação de professores, em especial nas disciplinas voltadas para a prática de ensino.

De maneira bastante abreviada, a Abordagem Comunicativa pode ser definida como “uma abordagem ou uma teoria da competência

comunicativa intercultural para ser utilizada no desenvolvimento de materiais e métodos apropriados a um determinado contexto de aprendizagem” (Savignon, 2001: 27, tradução dos próprios autores).

Alguns pressupostos fundamentais da Abordagem Comunicativa, como apontados por Celce-Murica (2001) e Paiva (2005), são resumidos no Quadro 1. Com base nessas informações, analisaremos os planos de aulas que foram identificados pelos alunos-professores que contribuíram com nossa pesquisa como tendo sido elaborados em conformidade com os princípios da Abordagem Comunicativa.

Paiva (2005: 137)	Celce-Murcia (2001: 8)
a) a língua deve ser usada para expressar sentidos;	a) foco no desenvolvimento da habilidade de comunicar-se na L2;
b) foco no ensino da língua, não sobre a língua;	b) conteúdos incluem noções semânticas e funções sociais, além de estruturas linguísticas;
c) desenvolvimento da fluência e da precisão gramatical são igualmente importantes;	c) alunos trabalham em pares ou grupos, em atividades que exigem troca e/ou negociação de informação;
d) língua tem como principal função “a interação com propósitos comunicativos”;	d) uso de materiais autênticos;
e) promoção da aprendizagem colaborativa;	e) simulações e <i>roleplays</i> são utilizados para que alunos utilizem linguagem em diferentes contextos sociais;
f) amostras autênticas da língua;	f) integração das quatro habilidades (fala, escrita, compreensão oral e leitura);
g) uso da língua desenvolve competência;	g) professor como facilitador da comunicação;
h) incentivo à criatividade dos alunos	h) uso fluente e apropriado da L2 são necessários para o professor.
i) reflexão sobre os processos de aprendizagem promove aluno autônomo;	
j) tolerância ao erro (testagem de hipóteses).	

QUADRO 1. Pressupostos fundamentais da Abordagem Comunicativa

Fonte: Os autores, com base em Paiva (1995) e Celce-Murcia (2001)

Como podemos observar no Quadro 1, as autoras citadas concordam que a Abordagem Comunicativa pressupõe que o foco central do ensino de línguas é a comunicação de ideias, o que significa que a aula precisa ser organizada de modo a propiciar a discussão de tópicos interessantes e relevantes para os alunos. Também é necessário que a aula oportunize momentos de interação, quer seja em pares ou em pequenos grupos, de modo a promover a troca ou a negociação de informações entre os alunos, em contextos sociais diversos. O uso da língua em situações semelhantes a situações reais com as quais o aprendiz pode vir a se deparar auxilia no desenvolvimento da competência linguística, necessária para que o aluno aprenda, de fato, a usar a língua, não apenas sobre a língua. O uso de materiais autênticos também ajuda a promover situações de uso real da língua. Ambas as autoras destacam o fato de que a aprendizagem de aspectos estruturais

deve acontecer de forma concomitante com a aprendizagem do uso real da língua, incluindo adequação a diferentes contextos de uso, noções semânticas e funções sociais.

Há algumas características que são destacadas por apenas uma das autoras. Por exemplo, Paiva (2005) aponta o fato de que as aulas pautadas na Abordagem Comunicativa devem incentivar a criatividade dos alunos e levá-los a refletir sobre os processos de aprendizagem, de modo a torná-los mais autônomos. Do ponto de vista do professor, Paiva observa que é necessário compreender que os erros cometidos pelos alunos refletem a testagem de hipóteses de aprendizagem, de modo que o professor deve tolerar a ocorrência de erros.

Já Celce-Murcia (2001) destaca o fato de que as aulas que seguem a Abordagem Comunicativa devem propiciar a integração das quatro habilidades (fala, escrita, compreensão oral e leitura). No que concerne o papel do professor, a autora destaca sua função como facilitador do processo de aprendizagem, criando oportunidades de comunicação real para os alunos. Para isso, a autora aponta a necessidade de que o professor seja capaz de utilizar a L2 de maneira fluente e apropriada.

Tendo visto de forma bastante resumida alguns dos princípios da Abordagem Comunicativa, passaremos agora a descrever a metodologia de nosso estudo.

2. Metodologia

A presente pesquisa analisa planos de aulas elaborados por alunos-professores do curso de Letras-Inglês oferecido pela UFSC na modalidade a distância. Os planos de aula foram elaborados como uma atividade de ensino para o PCC das disciplinas Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa IV e Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa IV. Cada uma das disciplinas tinha uma carga horária de 72 horas-aula, sendo que 18 horas-aula deveriam ser dedicadas às atividades do PCC. Todas as atividades do PCC foram desenvolvidas ao longo do semestre (de julho a novembro), paralelamente às atividades de ensino de língua inglesa que compunham o programa de cada disciplina.

O objetivo das atividades de PCC era introduzir a discussão sobre métodos para o ensino de línguas, de modo a familiarizar os alunos com a cronologia dos métodos e abordagens de ensino até a introdução da Abordagem Comunicativa, bem como as características básicas de cada método e abordagem. Ao mesmo tempo, tinha-se como objetivo propiciar aos alunos a prática na elaboração de materiais didáticos, seguindo os pressupostos de um dos métodos ou abordagens

estudados. Antes de elaborar o plano de aula, os alunos realizaram as seguintes atividades preparatórias:

- a) leitura de textos sobre métodos e abordagens de ensino: Leffa (1988); Larson-Freeman (2000), Celce-Murcia (2001), Paiva (2005), Brown (2007);
- b) leitura de possíveis modelos de planos de aula: Propst (1997) e vários sítios na internet;
- c) aula presencial para discussão sobre as características dos métodos de ensino estudados e sobre as experiências dos alunos com os métodos.

Num segundo momento, foi solicitado que os alunos iniciassem a preparação dos planos de aula, trabalhando em pares, e que apresentassem, algumas semanas depois, os resultados parciais de seus trabalhos nos pólos, para discussão com os tutores pólo e com os demais alunos. Por fim, os alunos finalizaram a elaboração dos planos de aula, consultando os tutores pólo, bem como a professora e os tutores a distância (via fórum, e-mail ou bate-papo com áudio pelo Skype) para esclarecer dúvidas.

O PCC foi avaliado de formas diferentes para cada disciplina. Na disciplina de inglês oral, foi solicitado aos alunos que, em duplas, preparassem uma apresentação *PowerPoint* explicando o plano de aula. Essa apresentação foi gravada em vídeo, que foi postado no *YouTube*, em conta privada da disciplina, criada especificamente para esse fim. A apresentação em vídeo foi avaliada pelos tutores a distância da disciplina de inglês oral. Já na disciplina de inglês escrito, foi solicitado aos alunos que enviassem o plano de aula, em arquivo do Word, para que os tutores a distância da disciplina pudessem avaliá-los.

Para nossa análise, selecionamos quatro planos de aula nos quais os autores efetivamente afirmavam ter se baseado na Abordagem Comunicativa para criar e organizar as atividades de ensino.

Cabe ressaltar que as atividades deveriam ser desenvolvidas em pares e, portanto, os planos de aula aqui analisados foram desenvolvidos por quatro duplas.

Para analisar os planos de aula, usaremos como base as principais características da Abordagem Comunicativa apresentadas no Quadro 1 acima, buscando identificar se tais características são contempladas nos planos de aula e de que maneira isso acontece. Passemos agora à discussão dos resultados.

3. Resultados e discussão

Plano de Aula 1

No Plano de Aula 1 (Anexo 1), os autores propõem trabalhar com anúncios. Para essa atividade, cada aluno receberá uma folha com vários anúncios classificados, que variam de quartos para alugar até serviços de fotógrafos. Percebe-se que a seleção do texto a ser trabalhado com os alunos reflete a preocupação com o uso de materiais autênticos, visto que os anúncios classificados trazem material não editado. Esse fato reflete uma das importantes características da Abordagem Comunicativa destacadas por Paiva (2005) e Celce-Murcia (2001) (nos itens f e d, respectivamente), que defendem a importância do uso de materiais autênticos em sala de aula.

Os alunos serão encorajados a discutir sobre quais aspectos lhes chamaram a atenção nos anúncios. Inicialmente eles farão somente *skimming* no texto, ou seja, darão uma lida superficial, e então discutirão sobre os tipos de serviços oferecidos nos anúncios apresentados. No plano de aula, os alunos-professores explicam que o objetivo das atividades é encorajar os alunos a utilizarem a língua-alvo para interagir, tomando consciência sobre qual o momento de falar, o que falar, com quem falar, como e onde falar. Em um segundo momento, os alunos receberão outra folha com anúncios classificados. Porém, tais anúncios serão sobre produtos 'absurdos', como por exemplo, a venda de um frango assado parcialmente comido, ou a procura por um acompanhante para viajar de volta para o passado. Os alunos deverão fazer uma comparação entre os anúncios do primeiro momento e os anúncios do segundo momento. Novamente, podemos perceber que os alunos-professores estão levando em consideração importantes características da Abordagem Comunicativa listadas no Quadro 1 acima. Conforme destacam Paiva (2005), itens a) e d), e Celce-Murcia (2001), itens a) e c), a língua deve ser utilizada para a comunicação e a transmissão de sentidos, o que acontece quando os alunos utilizam a língua para trocar ou negociar informações sobre os dois tipos de anúncios classificados.

Em um terceiro momento, os alunos deverão criar um anúncio de um produto de sua escolha. Depois da criação desse anúncio, a turma participará de um *roleplay*, no qual os colegas deverão ligar para o telefone disponibilizado nos anúncios. Nesses *roleplays*, os alunos deverão utilizar a língua-alvo para negociar informações e especificações sobre os produtos em questão, conforme é apontado nos itens d), e), f) e g) de Paiva (2005) e nos itens a), d), e), f) e g) de Celce-Murcia (2001). Esse terceiro momento da aula, além de promover a interação e

o trabalho colaborativo, gera oportunidades para que os alunos utilizem a linguagem de forma relevante e criativa (Paiva, item h)) e integrem as habilidades escrita e oral (Celce-Murcia, item f)).

Por fim, cabe destacar que o Plano de Aula 1 propõe atividades cujo foco principal é a discussão de conteúdos relevantes, promovendo a interação e o uso real da língua. No entanto, os autores do plano não apresentam atividades específicas com enfoque em estrutura. A questão do conhecimento linguístico prévio que os alunos precisam ter, para desenvolver as atividades comunicativas não é discutida pelos alunos-professores, embora momentos de foco no aspecto estrutural da L2 sejam previstos pela Abordagem Comunicativa (Paiva, item c) e Celce-Murcia, item b)).

Plano de Aula 2

No Plano de Aula 2 (Anexo 2) a, a proposta dos alunos-professores é trabalhar o tópico 'família'. De acordo com os objetivos apresentados, os alunos terão a oportunidade de discutir sobre as diferentes estruturas de família de hoje, falar sobre os membros de família, estudando o vocabulário relacionado ao tópico que será disponibilizado, desenvolver a habilidade de escuta e trabalhar o verbo "to be". Observa-se, aqui, que os objetivos estão relacionados com o item b) de Celce-Murcia (2001), uma vez que o conteúdo inclui funções semânticas e sociais, quando os alunos refletem sobre as diferentes composições de famílias de hoje.

Em um primeiro momento, os alunos irão assistir a um vídeo ou escutar um diálogo do livro utilizado para a aula de inglês. Nessa atividade, os alunos deverão conversar sobre as informações expostas no texto ouvido sobre a constituição das famílias de hoje. Eles também irão trabalhar com vocabulário necessário para discutir o tema família. Esse estágio da atividade está relacionado com o que é defendido por Paiva (2005) nos itens a) e d), uma vez que os alunos irão discutir utilizando a língua-alvo e o desenvolvimento de vocabulário pode ser considerado como parte da estrutura da L2, e por Celce-Murcia (2001) nos itens a) e b), visto que o foco, além do desenvolvimento da língua, também é a reflexão sobre a sociedade atual, no que concerne as diferentes organizações familiares.

Em um segundo momento, ainda em relação ao desenvolvimento do vocabulário, o professor irá desenhar uma árvore genealógica no quadro com nomes de alguns dos alunos, fazendo conexões hipotéticas entre os nomes escolhidos e os vocábulos relacionados à família. Depois que a árvore estiver pronta, cada aluno deverá criar oralmente uma sentença com os nomes na árvore e escrever essa sentença em seus cadernos, como por exemplo: *Mary and Peter are married. Mary is*

Peter's wife. Peter is Mary's husband. Percebe-se que essa atividade busca engajar os alunos, partindo de uma simulação de papéis (Celce-Murcia, 2001, item e)) para a apresentação do vocabulário e de modelos da estrutura gramatical necessária para descrever árvores genealógicas.

Na última atividade proposta, cada aluno receberá uma folha com um desenho de uma árvore genealógica. Abaixo da árvore, quinze sentenças deverão ser completadas com o vocabulário trabalhado. Um exemplo de frase que eles terão é *Alice and Charles are Jim's_____*. Nessa atividade os alunos estarão trabalhando tanto com o vocabulário estudado quanto com o uso do genitivo. Nota-se, nessa última atividade, que o principal objetivo é promover a prática do vocabulário estudado solicitando que os alunos observem a árvore, lembrem das palavras adequadas e de sua grafia. Como a árvore utilizada nessa atividade é de um personagem fictício criado pelos alunos-professores, percebe-se que há a utilização da língua para a troca de informações reais (por exemplo, a árvore genealógica do professor ou de um personagem famoso), mas é centrada no aspecto gramatical. No Plano de Aula 2, os princípios da Abordagem Comunicativa serão parcialmente contemplados, uma vez que o foco no significado acontecerá somente na atividade introdutória, onde os alunos dialogarão sobre as diferentes constituições de famílias que existem hoje. O plano de aula não indica se essa discussão será conduzida em português ou inglês. Posteriormente, o foco passará a ser a reprodução mecânica de sentenças para treinar vocabulário, estando essa atividade somente relacionada com os itens c) de Paiva (2005) e b) de Celce-Murcia (2001), onde ambas identificam que os aspectos estruturais são importantes, mas que devem ser trabalhados concomitantemente com o desenvolvimento da fluência e de noções semânticas e funções sociais.

Plano de Aula 3

No Plano de Aula 3 (Anexo 3), o tema a ser trabalhado é amor e relacionamentos. De acordo com os objetivos apresentados pelos alunos-professores, os alunos utilizarão a língua-alvo para descrever eventos no passado e será introduzido vocabulário relacionado com o assunto da lição. Os objetivos apresentados estão em concordância com os aspectos dos itens a), c) e d) apresentados por Paiva (2005) e dos itens a), b) e c) de Celce-Murcia (2001), visto que os alunos utilizarão a língua para interagir trocando significados e a fluência será trabalhada juntamente com aspectos gramaticais, nesse caso, os verbos no passado.

Os alunos-professores são muito sucintos na descrição dos procedimentos didáticos, e somos levados a inferir a sequência das

atividades com base na disposição das mesmas no Plano de Aula. Como primeira atividade, os alunos-professores apresentam um diálogo, provavelmente elaborado por eles, onde duas colegas, Joana e Anne, conversam sobre um rapaz que Anne conheceu na biblioteca da escola. Na conversa elas discutem sobre o fato de Anne ter conhecido o rapaz recentemente e já estar apaixonada por ele. Não fica claro o que será feito com esse diálogo, mas imaginamos que os alunos irão ler e/ou ouvir o diálogo. Depois do trabalho com o texto, os alunos-professores sugerem destacar vocábulos apresentados no texto que digam respeito a relacionamentos e estar apaixonado. Depois do estudo de vocabulário, os alunos-professores sugerem também o acréscimo de perguntas de interpretação do texto. Nota-se, aqui, que o texto utilizado como ponto de partida para a aula foi elaborado com a função de introduzir o tópico (relacionamentos), apresentar vocabulário e possivelmente ilustrar o uso do passado simples. Ou seja, os itens f) e d) apresentados por Paiva (2005) e Celce-Murcia (2001), respectivamente, não são contemplados, uma vez que o texto inicial não é autêntico.

Após a atividade com o diálogo, os alunos trabalharão com a gramática, estudando as regras utilizadas para formar o passado simples em inglês. São apresentadas as regras para os verbos regulares, acompanhadas de exemplos. Os alunos-professores sugerem o acréscimo de uma lista de verbos irregulares para ser entregue aos alunos, uma vez que a formação do passado para esses verbos segue regras específicas. Depois de receberem informações sobre as regras de formação do passado simples, os alunos irão completar um exercício onde eles deverão preencher lacunas com os verbos dados no passado, como por exemplo, na frase *Larry _____ the movie with Anne. (watch)*. Observa-se, aqui, que os itens c) e b) destacados por Paiva (2005) e Celce-Murcia (2001), respectivamente, são parcialmente contemplados, uma vez que os aspectos gramaticais são trabalhados de forma isolada e não em consonância com os demais aspectos semânticos e sociais. Há uma completa separação entre os momentos de introdução e prática do aspecto gramatical e a parte inicial da aula na qual o tema relacionamentos é apresentado. Os alunos-professores não fazem referência ao diálogo inicial para introduzir exemplos ou propor questões de compreensão ou interpretação do texto que levem os alunos a utilizar a estrutura-alvo. O exercício também não está de acordo com o item b) de Paiva (2005), onde se define que o foco não deve ser no ensino sobre a língua, ou seja, no uso mecânico da estrutura, mas no ensino da língua. Os alunos-professores ainda sugerem que algumas informações sejam adicionadas sobre o dia dos namorados (*Valentine's Day*), pois esse tópico está em concordância com o assunto da lição, mas, novamente, há apenas uma sugestão.

Em um terceiro momento, os alunos irão trabalhar com uma música chamada "More Than Words", da banda Extreme. De acordo com o que é exposto no Plano de Aula 3, os alunos deverão escutar a música e completar um exercício de preenchimento de lacunas usando algumas sentenças retiradas da letra da música. Nos exemplos listados no Plano de Aula, percebemos que o vocabulário selecionado para a atividade de compreensão oral é aleatório, não tendo relação direta com o tema da aula ou com a estrutura gramatical estudada. Depois de executado esse exercício, os alunos receberão uma folha com a letra da música e conforme eles a escutam novamente, deverão circular exemplos onde eles encontram o passado simples. Esse exercício remete parcialmente ao item f) exposto por Paiva (2005) e ao item d) de Celce-Murcia (2001), pois a proposta é que os alunos tenham contato com um texto autêntico (letra de música); no entanto, o texto é utilizado apenas como suporte para uma atividade de compreensão oral, desvinculada da aula com um todo, e para identificar exemplos da estrutura gramatical trabalhada. Nota-se uma tentativa de integrar as habilidades de compreensão oral, leitura e estudo de aspectos gramaticais, itens b) e c) de Paiva (2005) e item b) de Celce-Murcia (2001), mas talvez a inexperiência dos alunos-professores com a preparação de materiais didáticos resulte em atividades que não são plenamente integradas.

Para encerrar a aula, os alunos-professores apresentam uma atividade de leitura no qual os alunos trabalharão com uma carta de amor que um rapaz escreveu para sua amada. Novamente a fonte do texto não é citada, de modo que não sabemos se o texto é autêntico ou editado. Depois de lerem a carta, é sugerido no plano de aula que os alunos trabalhem com algumas perguntas sobre o texto e que exijam respostas pessoais em relação ao tema amores proibidos; no entanto, tais perguntas não são apresentadas. Essa proposta de atividade está de acordo com os itens a), b), d) e e) de Paiva (2005) e a) e c) de Celce-Murcia (2001), uma vez que o foco parece ser totalmente no significado do texto e na aprendizagem colaborativa, pois quando os alunos interagem e expõem suas opiniões, a aprendizagem também é desencadeada. No entanto, a atividade é apresentada de maneira incompleta, visto que os autores do plano de aula não explicitam quais perguntas seriam utilizadas para guiar a discussão.

Plano de Aula 4

No Plano de Aula 4 (Anexo 4), os alunos-professores propõem trabalhar com um grupo de alunos com idade entre 8 e 9 anos, ensinando vocabulário para falar sobre as cores e os objetos escolares.

De acordo com os objetivos apresentados, os alunos irão trabalhar a escrita e a pronúncia do vocabulário aprendido.

Como primeira atividade, os alunos-professores irão colar cartões no quadro com nomes de cores e de materiais escolares. De acordo com a proposta dos alunos-professores, nessa atividade eles mostrarão as palavras no quadro e irão demonstrar a pronúncia das mesmas para os alunos. Depois que todas as palavras forem introduzidas, os alunos serão chamados aleatoriamente para que escolham um objeto e apontem no quadro o nome e a cor desse objeto. Observa-se, aqui, que a atividade descrita contempla em parte o item c) destacado por Paiva (2005) e o item b) de Celce-Murcia (2001), onde é defendido que os alunos devem desenvolver tanto aspectos de fluência e semânticos quanto aspectos sociais e gramaticais.

Percebe-se que o foco dessa atividade é a aquisição de novo vocabulário e da pronúncia desse vocabulário. Certamente os itens lexicais destacados no plano de aula são relevantes para os alunos, mas a forma como esses itens lexicais são trabalhados não permite o desenvolvimento da fluência, nem a utilização da linguagem em contexto real de uso.

Em uma segunda atividade proposta, cada aluno receberá uma folha com desenhos de objetos escolares. Os alunos deverão pintar os objetos e, ao lado das imagens, escrever o nome do objeto e o nome da cor com a qual ele foi colorido. Em seguida, os alunos farão uma atividade parecida onde eles terão um cartaz com as figuras dos objetos escolares trabalhados. Eles também terão que pintar os objetos com as cores trabalhadas e depois, junto de cada figura eles deverão escrever o nome do objeto e da cor utilizada para pintá-los. Nessa atividade, novamente os itens c) de Paiva (2005) e b) de Celce-Murcia (2001) são atendidos parcialmente, uma vez que ela incentiva somente o uso mecânico do vocabulário aprendido e a língua não é utilizada para a transmissão de significados. Fica claro, então, que as atividades do Plano de Aula 4 estão todas centradas no ensino de aspectos estruturais da L2, algo bastante comum nas aulas de inglês das séries iniciais, nas quais o ensino de vocabulário tende a ser priorizado.

4. Considerações finais

A formação e o desenvolvimento pedagógico dos alunos que estão em preparação para atuarem em sala de aula é uma preocupação constante dos educadores na área de ensino de línguas. Sabemos que o ensino de uma língua estrangeira não se limita ao simples desenvolvimento de conhecimento de vocabulário ou de frases prontas. Os alunos-professores devem ser preparados para fazer uso da língua-

alvo, nesse caso o Inglês, para compreenderem e se fazerem compreender, transmitirem informações e significados e também se tornarem cidadãos críticos, de acordo com o que é defendido pela Abordagem Comunicativa (Savignon, 2001; Paiva, 2005).

A análise dos quatro planos de aula produzidos por oito alunos-professores do curso de Letras-Inglês, com base nas características da Abordagem Comunicativa resumidas no Quadro 1, revelou itens que foram contemplados, itens que foram contemplados em parte, e itens que não foram contemplados.

Em geral, os planos de aula analisados fizeram referência às características dos itens a), d) e e) de Paiva (2005) e a), c) e e) de Celce-Murcia (2001). Por exemplo, no Plano de Aula 1, os alunos-professores propuseram trabalhar com textos autênticos, anúncios classificados, e também trabalho em grupos ou no formato de *roleplay* para que os alunos utilizassem a língua para representar uma situação que eles possivelmente podem encontrar no mundo real.

Já as características que foram parcialmente contempladas são as dos itens c) de Paiva (2005) e b) de Celce-Murcia (2001), visto que, por exemplo, nos Planos de Aula 2 e 3 o foco foi totalmente na aquisição de vocabulário relacionado à família e a regras de formação do presente simples (Plano de Aula 3) e a cores e objetos escolares (Plano de Aula 4), sendo as aulas centradas em aspectos gramaticais, trabalhados isoladamente de noções semânticas e funções sociais.

Dentre os aspectos que não foram contemplados ou não puderam ser identificados nos planos de aula, destacamos as características relacionadas à aprendizagem dos alunos e como ela se dá. Nenhum dos planos incorporou atividades que levem os alunos a refletir sobre esse processo, nem discute como o professor deverá tratar os possíveis erros dos alunos (Paiva, 2005, itens i) e j)). Aspectos como o papel do professor como facilitador da comunicação e da aprendizagem e o seu uso fluente da língua-alvo, como defendido por Celce-Murcia (2001: 8), não puderam ser observados plenamente, pois para isso seria necessário observar os planos de aula sendo postos em prática pelos alunos-professores.

Podemos concluir, portanto, que há uma preocupação no currículo do curso de licenciatura Letras-Inglês da UFSC em desenvolver o conhecimento pedagógico nos futuros professores, para que eles possam incentivar seus alunos a agirem como reais usuários da língua. As atividades dos PCCs das disciplinas de língua têm como principal objetivo desencadear o processo de reflexão sobre a prática docente. Os planos de aula elaborados pelos alunos-professores que participaram desta pesquisa refletem, de certa forma, as *abordagens de ensinar* de seus autores, bem como suas crenças sobre o que significa ensinar

inglês seguindo os princípios da Abordagem Comunicativa. Naturalmente, essa visão pedagógica não é algo que se desenvolve de um semestre para o outro, mas é parte de um processo onde o próprio aluno-professor vai experimentando e adaptando seus planos de aula conforme ele ganha experiência, percebe a necessidade e o potencial dos alunos e reflete sobre suas experiências com a L2, tanto no papel de professor quanto de aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas do ensino de línguas*. 2. ed. Campinas: Pontes, 2010.
- BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 3. ed. New York: Pearson-Longman, 2007.
- CELCE-MURCIA, M. *Language teaching approaches: an overview*. In: CELCE-MURCIA, M. (Ed.). *Teaching English as a second or foreign language*. New York: Heinle & Heinle and Thompson Learning, 2001. p. 3-11.
- GASPARI, S. de; HEBERLE, V. M.; KOERICH, R. D.; LIMA, R.; FAVERI, C. B. de; MEURER, J. L.. Projeto pedagógico do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). *Fragmentos*, v. 33, p. 201-214, 2007.
- LARSEN-FREEMAN, D. *Techniques and principles in language teaching*. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. (Ed.). *Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988, p. 211-236.
- Paiva, V. L. M. O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E.B.A; MALHEIROS, M. R. T. L.; FIGLIOLINI, M. C. R. (Org.). *Tendências contemporâneas em Letras*. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.
- PROPST, D. Same old dog, new tricks: lesson planning as friend not foe. *English Teaching Forum*, October, 1997. Disponível em: <http://eca.state.gov/forum/vols/vol35/no4/p47.htm>.
- SAVIGNON, S. J. Communicative language teaching for the twenty-first century. In: CELCE-MURCIA, M. (Ed.). *Teaching English as a second or foreign language*. New York: Heinle & Heinle and Thompson Learning, 2001. p. 13-28.

Anexo 1

LESSON PLAN

1.1 IDENTIFICATION

1.1.1 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

1.1.2 Time : 90 minutes.

1.2 CONTEXT

The English classes take place at St. George's High School in Chapecó-SC, with Second Grade of High School. The group is comprised of 25 students, of whom 14 were female and 11 male. Students in their entirety, live in the urban center of Chapecó. They are aged 15 to 16 years old.

The proposal includes a intermediate level work in language teaching. This option comes up, knowing that students as a whole, already have a prior knowledge of English. The selected content seek to arouse the interest of the student to learn the target language, enabling over the years developed the ability to use it properly, both orally and in writing.

1.3 OBJECTIVES

1.3.1 GENERAL

Develop the oral expression in English through creative activities and motivating

1.3.2 SPECIFIC

- Encourage the student to read and analyze texts in English, belonging to the genus classified.
- Allow the students the perception of different meanings attributed to the text, providing a critical analysis of the intertextual world in which it appears.
- Develop the ability to listen carefully, respect other's opinions and participate in discussions.
- Socializing the body of knowledge that each students brings, sharing it with their school group.

1.4 COMUNICATIVE APPROACH

The term approach, often used erroneously as a synonym of method, refers according to E. M. Anthony (*apud* RICHARDS & RODGERS, 1998, p. 23, our translation) "to theories about the nature of language and learning, which are the source of the practices and principles of language teaching". On the other hand, the term method "is used to refer to all theoretical and practical principles that underlie and justify the decisions made in the classroom to motivate and facilitate the learning process" (SANTOS, 1999, p. 48, our translation). Thus, according to Anthony (cited RICHARDS; Rodgers, 1998), the approach is axiomatic, while the method is procedural.

According Espinet (1997), the communicative approach was born of a vision of language as a medium of communication, in contrast to the traditional methods that focused their efforts on teaching the workings of language, rather than the language itself. Thus, the use of language, as opposed to studying it, was one of the first goals of the approach, whereas the level of discourse has no place in the division of structures.

Other contributions, according Espinet (*ibid.*), is the importance given to the four skills equally, and especially the integration of these activities in the classroom.

The communicative approach to language teaching starts from the idea that language is communication, so the goal of this process is to develop what Dell Hymes calls "communicative competence ". In view of Hymes, when a boy builds phrases, so this is not only product knowledge structures that could develop, but, additionally, "that child acquires the competence related to when to speak, when not, what speak, with whom, where and in what manner "(Hymes *apud* Santos, 1999, p. 31, our translation).

1.5 CONTENTS

What are you looking for? – Classified identifying.

To encourage the students to speak, we prepared two materials. The first contains "normal" classified ads (annex 1). In another one, we can see "absurd" ads, that offer unusual products, like used toilet paper, etc, (annex 2).

1.6 METHODOLOGICAL PROCEDURES

- 1) Deliver the first annex to students.
- 2) Asking students to make a quick pre-read of the classifieds.
- 3) Ask students what else caught your attention? Why? For what would you call for information?
- 4) Deliver the second annex to students and ask to talk about these ads. What is the difference between the first and the second ads?
- 4) Develop your own announcement of a specific product. These ads will be "published" in a fictitious newspaper.
- 5) The colleagues should "call" to these ads for information about the product and other pertinent data.

1.7 ASSESSMENT

The assessment is done through a continuous process during the execution of activities, respecting the individuality of each student. Will be observed the following requirements:

- a) Commitment and participation of every student in reading and interpreting the classifieds.
- b) The level of awareness of content worked by the teacher.

c) Production performed by the student, as directed by teacher.

1.8 CONCLUSION

The proposed activities seek to bring to the classroom: dynamism, interest, involvement and development of the students. For that were considered: activities according to their reality, the oral skill, essential for the student to express themselves without fear of error and the manage of the lesson, which should provide creative strategies and activities that encourage the student.

Additionally, in the education area, the teacher has a fundamental commitment to the training of citizens. Thus, the teacher becomes a mediator in the process of interaction with the student's knowledge. Through activities, encourages students to make decisions, think, act and build. The student, in turn, is no longer a passive. He will become co-responsible for the construction of knowledge. It is an autonomous being, who interacts when performing their tasks; he is critical and reflective in their practice.

1.9 REFERENCES:

- EPINET, Montserrat Dejuán. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera: orientaciones didácticas y actividades.** Madrid: La Factoría, 1997.
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** Madrid: Cambridge University Press, 1998.
- SANTOS GARGALLO, Isabel. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Arco Libros, 1999.

Anexo 1



Anexo 2



Anexo 2

LESSON PLAN

Title of Lesson: Working with family

Name of Unit to which lesson is linked: Class/Level: 6th grade

Date: 04/12//2011

LANGUAGE LEVEL LANGUAGE SKILL

Such as:

Beginning ESL

Low Intermediate ESL

High Intermediate ESL

Listening _____

Speaking _____

Reading _____

Writing _____

All _____

OVERVIEW OF INSTRUCTION

For this activity we are going to use the communicative approach, since we seek to promote foreign language learning through activities that focus on communication, linking education to the student's reality. Therefore, we have developed an activity that uses simple language and appealing to the students, or through a real situation, built in the classroom, work on grammar, pronunciation, writing, reading, and vocabulary.

Today's family way of living is not like it was before, many things has changed in real aspects, but the most important thing is never forget that the family is the basis for the formation of character of each citizen.

MATERIALS:

Video, text, pens, pencils, eraser, black board, radio recorder, Cd, chalk, paper and dictionary,

LEARNING OBJECTIVES

- Discussing the diversity of modern family structures and traditional.
- Valorizing each member that makes part of the family in which he/she lives.
- Studying the specific vocabulary for the family.
- Developing listening comprehension.
- Practicing the pronunciation of the words studied.
- Using the correct form of the verb TO BE.

TIME REQUIRED TO CONDUCT LESSON

For this activity we need three 45-minute lessons.

PROCEDURE

First, we watch the video or listen to the text. Luanda's Family p.111

PALMA, Candida Regina. **Heads UP**. São Paulo: Saraiva, 2009. 144 p. (6º).

Or (abaixo)

We will make Dialogue based on the constitution of the family studied in the text/video.

How are or the families constituted nowadays?

How were they in the past?

Today we'll learn some vocabularies to talk about our families.

For a better understanding, let's imagine that our colleagues are part of our family, and then we'll build a family tree with our own names.

While the teacher is drawing the family tree, he/she talks about each family member

For example:

Mary and Peter are married. They form a couple. Mary is Peter's wife. Peter is Mary's husband.

After a long time married, Peter and Mary had two children. Luis, Ana and Patricia.

Luis, Ana and Patricia are siblings.

Peter is Anna's father.

Maria is Patricia's mother

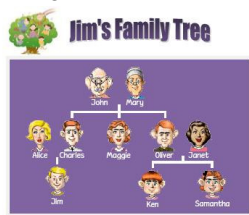
And so we will work each member of the family (traditional)

After working all the vocabulary proposed and then the family tree is ready, each student creates an oral phrase, based on the family tree.

Then each student says his sentence orally he/she has to write ten sentences in his/her notebook.

After that, it will be given each student a drawing of a family and that they must answer some questions.

ACTIVITIES



Look at Jim's family tree and complete the sentences below.

1. Alice and Charles are Jim's _____
2. Oliver is Ken's _____
3. Mary is Maggie's _____
4. John is Jim's _____
5. Ken is Samantha's _____
6. Janet is Oliver's _____
7. Jim is Mary's _____
8. Samantha is Jim's _____
9. Mary is Ken's _____
10. Charles is Alice's _____
11. Alice is Samantha's _____
12. Ken is Maggie's _____
13. Samantha is Charles's _____
14. Maggie is Oliver's _____
15. Charles is Ken's _____

Your Online English Class

<http://youronlinenglishclass.com.pt/?p=62>

EVALUATION

Students will be assessed during the participation of the oral activities in class; moreover we will also be evaluating their creativity, and the development of proposed activities.

COMMENTS –

This activity can be worked with some other interdisciplinary disciplines Portuguese for example writing or civics values.

POSSIVEIS TEXTOS

NORMAN, Whitney. **Star team**. Oxford: Oxford University Press, 2006

(Os autores do plano apresentaram imagens de duas atividades que não foram reproduzidas aqui para evitar problemas com direitos autorais)

Anexo 3

LESSON PLAN

Lesson name: "Falling in Love"

Day/date: June 3rd

Class/Level: Group of 5 to 10 teenagers (16 to 18 years old) / Private language school / Basic Level

Class duration: An hour and a half.

Materials: White board, markers, activities printed, audio CD, stereo.

Objectives: The students will be able to describe events using the past simple and will learn new words related to the lesson's vocabulary.

Skills to be developed in the lesson: reading, speaking, listening and writing.

Language teaching approach: Communicative.

UNIT 1

Falling in Love



CONVERSATION

Joana: Hi, How are you? How are you doing?

Anne: I'm so happy!!!!

Joana: Really? Why are you so excited?

Anne: Yesterday I met a very interesting boy in the library. He is so handsome.

Joana: I'm sure you talked with him...

Anne: Yes, you're right, and then he invited me to go to the cinema next Friday. Oh, I'm falling in love!

Joana: I don't think so, you are just having a *crush*.

Anne: And what is the difference?

Joana: You even know that boy...

Anne: I knew him yesterday, but I'm already *blind* of love.

Joana: It's nice to be interested about someone, just take careful! He can brake your heart!

add some questions to be discussed among students about love

VOCABULARY

add some poits to be hightlighted in the vocabulary of the text.

COMPREHENSION

add some questions about the interpretation of the text

GRAMMAR

Past Tense

Regular verbs (affirmative)

a) **Most verbs: subject:+ base form of verb + -ed**

Robert opened the love letter.

I opened the gift.

b) **Verbs ending with e : subject + base form of verb + -d**

Julia danced with her boyfriend.

We danced the waltz.

c) **Some verbs ending with one vowel and one consonant: subject + base form double the consonant + -ed**

John chatted with Cristhina.

I chatted with him yesterday.

d) **Verbs ending with consonant and y: subject + base form without y + -ied**

Mary cried in his arms.
I cried after the movie.

e) **Verbs ending with vowel and y: subject + base form with y + -ed**

He played with my feelings.
Brian played a beautiful song in the piano.

Irregular verbs

add list of major irregular verbs in the first and second column

PRACTICE

1 Complete the sentences:

- a) Larry _____ the movie with Anne. (watch)
- b) He _____ her a bouquet of roses. (give)
- c) ...
- d) ...

EXTRA INFORMATION

add some informations about Valentine's Day

LISTENING

♪ **LOVE SONG**

1 Listen to the song and complete the sentences below:

Title: "More Than Words"

Artist: *Extreme*

- a) Is not the words I want to _____ from you.
- b) Is all you have to do to _____ it real.
- c) _____ to you and make you understand.
- d) That your love for me is _____.
- e) ...

2 Now, with the lyric in your hands, circle the examples of simple past:
(copy of song lyrics)

READING

Once there was a boy who loved a girl very much. The girl's father, however, did not like the boy and did not want their love to grow. The boy wanted to write the girl a love letter, but he was sure that the girl's father would read it first. At last he wrote this letter to the girl.

The great love I said I have for you
is gone, and I find my dislike for you
increases every day. When I see you,
I do not even like the way you look;
the one thing I want to do is to
look the other way. I never wanted to
marry you. Our last conversation
was very dull and in no way has
made me anxious to see you again.
You think only of yourself.
If we were married, I know that I would find
life very difficult, and I would have no
pleasure in living with you. I have a heart

to give, but it is not a heart
I want to give to you. No one is more
demanding or selfish than you, and less
able to care for me and be of help to me.
I sincerely want you to understand that
I speak the truth. You will do me a favor
If you consider this is the end. Do not try
To answer this. Your letters are full of
Things that do not interest me. You have no
true concern for me. Good-bye! Believe me,
I do not care for you. Please do not think
I am still your loving friend.

The girl's father read the letter. He was pleased, and then gave the letter to his daughter.

The girl read the letter and was very happy. The boy still loved her.

Do you know why she was pleased? She and the boy had a secret way of writing to each other. She read only the first line of the letter, and then the third line, the fifth, and so on, to the end of the letter.

add some questions to be discussed among students about the text and forbidden love.

Anexo 4

PCC ENGLISH – LESSON PLAN

Lesson Plan Template chosen: <<http://teflbootcamp.com/tefl-skills/tefl-lesson-planning/>>.

Approach to methodology used was the Communicative Approach, because the students are going to learn how to use their knowledge to real situations. The teachers are going to interact with them showing the objects that they use in the classroom and that will be associated with some colors and to learn the pronunciation of your respective names.

Focus on writing, speaking and pronunciation.

BASIC IDENTIFICATION ITEMS

- **Lesson Name:** Working some colors and school material.
- **Day/Date:** May 28th.
- **Lesson's Duration:** Two class of forty - five minutes each.
- **Class/Level:** Group of 20 children (eight to nine years old) / public school / 3rd grade.
- **Materials:** Cards that contain the colors and its respective names (yellow, green, blue, red, orange, white and black), and cards with the school material in English (pencil, color pencil, eraser, book, pencil sharpener, ruler, glue, scissor, notebook, pencil case), painting and writing activities. The teachers are going to work dressed as clowns.
- **Goalaim:** The students will be able to know how to write, speak and pronunciation.
- **Function:** Teach the students some colors and school material related vocabulary making them do the activities and interact with the teachers, providing them a successful learning experience.

PRESENTATION, PRODUCTION AND PRACTICE ACTIVITIES

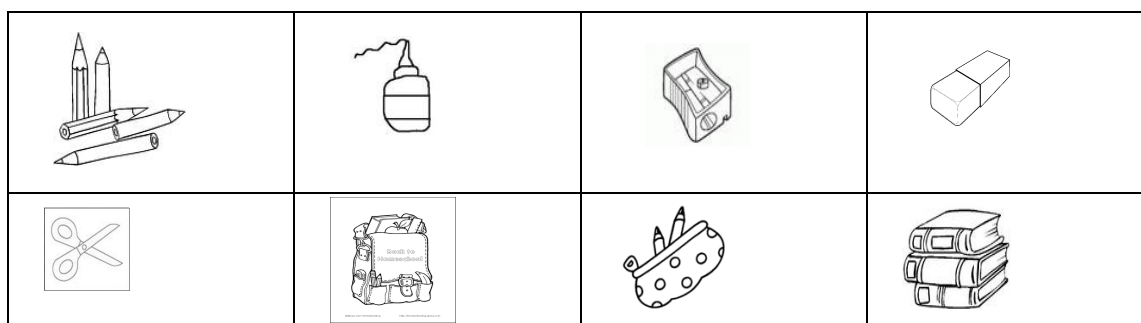
■ **Activity 1:** We are going to have all these cards glued in the board to work the words' pronunciation. We are going to interact with the students showing the objects and pronouncing these names and its respective colors.

blue	pencil case	pencil	backpack	color pencil	glue
red	eraser	ruler	pencil sharpener	scissors	black
yellow	notebook	book	green	white	orange

■ After this interaction, the students randomly are going to pronounce the words, to memorize it. Each student is going to choose an object and go to the board to show us and say the name of the chosen object and its color.

■ **Activity 2:** paper sheet that is going to be given to the students.

PAINT EACH PICTURE WITH A DIFFERENT COLOUR, BESIDE WRITE THE OBJECT'S NAME AND THE COLOR YOU USED TO PAINT IT. (Pinte cada figura com uma cor diferente, ao lado escreva o nome do objeto e a cor que você usou).



■ After this, we are going to give them an activity with a chart, there will be the objects, just its drawings, and they need to paint it with one of the colors that were mentioned before, after it, they need to write the name of the objects and the color they choose to paint it. All in English.

CONCLUSION (WRAP-UP)

Silveira, Rosane; Bender, Marinho. Interpretações da Abordagem Comunicativa por Alunos de um curso de Licenciatura na Modalidade a Distância. *Revista Intercâmbio*, v. XXVII: 24-45, 2013. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x

■ Correction of the Activity 2 with the students. They will read the object's name and the color they painted it. All is going to be written in English. This will work as a Reading and Pronunciation English activity.

HOMEWORK

■ For the homework, they will search, in the dictionary, for new colors' names and cut new pictures of school materials that they can find in magazines and/or newspaper.

ASSESSMENT

■ We are going to do a dictation with the words learned in last class.

CONCLUSION

We think that this lesson plan stayed very interesting and fun, because the teacher interact with the students during all the class and they always can ask to the teacher their doubts about colors and school material. As they don't have enough knowledge in English to do longest activities, is very important that teacher teach few words in each class, so the children learn more quickly.

We think that this material and this kind of lesson plan can be used in a "real-life" classroom, because it is inserted in their lives, in daily situations for them. The fact that the course asked us to do this assignment made us think more about how hard is for the teachers to plan a lesson and also let us think more about what kind of approach can be used to a successful learning experience.

BIBLIOGRAPHY

Sample lesson plan available in: <<http://teflbootcamp.com/tefl-skills/tefl-lesson-planning/>>. Accessed in: May. 28, 11.